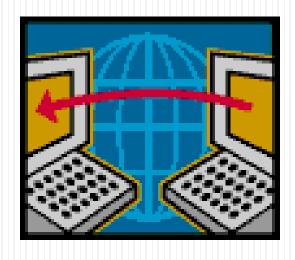
Pesquisa Operacional







Pesquisa Operacional

Um método cientifico na tomada de decisões.

Lida com problemas de como conduzir e coordenar certas operações em uma empresa.

Surgiu na Segunda Guerra Mundial do resultado de estudos realizados para resolver problemas militares.

Hoje possui aplicações em áreas como a indústria, os transportes, a telecomunicação, as finanças, a saúde, etc.

Pesquisa Operacional

Procura obter a melhor solução ou solução ótima para um determinado problema.

Uma vez obtida uma solução torna-se necessário uma analise de viabilidade de sua implantação levando em conta as características do problema.

O processo em si começa com:

- a detecção do problema,
- o estágio de formulação de um modelo de resolução,
- e termina na fase da implementação.

Processo de solução de um problema de Pesquisa Operacional

- Definição da situação-problema (qual a parte da empresa que é afetada pelo problema);
- Construção do modelo do sistema (modelo matemático formado por um conjunto de equações e inequações);
- Cálculo da solução através do modelo matemático;
- Teste do modelo e da solução;
- Estabelecimento dos controles da solução;
- Implantação da solução e acompanhamento.

Construção do modelo do sistema

- O conjunto de equações serve para medir a eficiência do sistema para cada solução proposta (função objetivo).
- As equações descrevem as limitações ou restrições do sistema.
- As variáveis podem ser:
 - Controladas ou de decisão: são variáveis cujo o valor esta sob controle de quem esta solucionando o problema.
 - Não Controladas: são aquelas que são definidas pela própria situação, de acordo com a estrutura do problema.

- Uma das técnica mais utilizada na abordagem de problemas.
- Uma combinação de variáveis que deve ser maximizado (lucro atingido) ou minimizado (custo reduzido).
- O modelo de Programação Linear é composto por: $minimizar \quad C = 3 \cdot x_1 + 5 \cdot x_2$
 - Função objetivo: maximizar $L = 2 \cdot x_1 + 3 \cdot x_2$
 - Restrições: técnicas $\rightarrow 4 \cdot x_1 + 3 \cdot x_2 \le 10$ $\rightarrow 6 \cdot x_1 + 3 \cdot x_2 \ge 20$

 $de \ n\~ao \ negatividade \ \rightarrow \ x_1 \ge 0 \ e \ x_2 \ge 0$ onde x_1 e x_2 s\~ao variáveis de decis\~ao.

Roteiro:

a) Quais as variáveis de decisão?

A produção de uma unidade de um produto custa R\$ 10,00.

• então a fabricação de x unidades custará:

$$10 \cdot x_1$$

Se o custo de fabricação de um outro produto for R\$ 17,00.

então o custo de fabricar x unidades será:

$$17 \cdot x_2$$

Roteiro:

b) Qual o objetivo?

Identificar o objetivo da tomada de decisão,

- maximização de lucros ou receitas ou
- minimização de custos ou perdas.

A função objetivo é a expressão que calcula o valor do objetivo em função das variáveis de decisão.

Roteiro:

c) Quais as restrições?

Cada restrição imposta na descrição do sistema deve ser expressa como uma relação linear (igualdade ou desigualdade), normalmente com as variáveis de decisão.

Um problema de programação linear pode ter duas ou mais variáveis de decisão.

Certa empresa fabrica dois produtos: P1 e P2.

- O lucro unitário de P1 é de \$1.000,00 e o lucro unitário de P2 é de \$1.800,00.
- A empresa precisa de 20 horas para fabricar uma unidade de P1 e de 30 horas para fabricar uma unidade de P2.
- O tempo anual de produção disponível para isso é de 1.200 horas.

A demanda esperada para cada produto é de 40 unidades anuais para P1 e 30 unidades anuais de para P2.

Qual é o plano de produção para que a empresa maximize seu lucro nesses itens?

Construa o modelo de programação linear para este caso.

- a) Quais são as variáveis de decisão?
- O que deve ser decidido é o plano de produção, isto é,
- quais as quantidades anuais que devem ser produzidas de: $P_1 e P_2$.

As variáveis de decisão são: $x_1 e x_2$.

- $x_1 \rightarrow quantidade anual a ser produzida de P_1$
- $x_2 \rightarrow quantidade \ anual \ a \ ser \ produzida \ de \ P_2$

- b) Qual o objetivo?
- O objetivo é maximizar o Lucro, que pode ser calculado como:

```
Lucro devido a P_1: 1.000 \cdot x_1 (lucro por unidade de P_1 \times quantidade produzida de P_1)
```

Lucro devido a P_2 : 1.800 $\cdot x_2$ (lucro por unidade de $P_2 \times$ quantidade produzida de P_2)

Objetivo: maximixar $L = 1.000 \cdot x_1 + 1.800 \cdot x_2$

c) Quais as restrições?

Disponibilidades de horas para a produção:

horas ocupadas com a fabricação de P1:

 $20 \cdot x_1$ (uso por unidades × quantidade produzida)

horas ocupadas com a fabricação de P2:

 $30 \cdot x_2$ (uso por unidades × quantidade produzida)

Total em horas ocupadas na produção: 1.200 horas

Restrição técnica: $20 \cdot x_1 + 30 \cdot x_2 \leq 1.200$

Disponibilidades de mercado para os produtos:

```
Disponibilidade para P_1 = 40 unidades
Quantidade produzida de P_1 = x_1
Restrição técnica : x_1 \le 40
```

```
Disponibilidade para P_2 = 30 unidades
Quantidade produzida de P_2 = x_2
Restrição técnica : x_2 \le 30
```

Resumo do modelo

 $x_1 \rightarrow quantidade anual a ser produzida de <math>P_1$

 $x_2 \rightarrow quantidade \ anual \ a \ ser \ produzida \ de \ P_2$

$$max \quad L = 1.000 \cdot x_1 + 1.800 \cdot x_2$$

Sujeito a:

restrições técnicas {

$$\begin{cases} 20 \cdot x_1 + 30 \cdot x_2 \le 1.200 \\ x_1 \le 40 \\ x_2 \le 30 \end{cases}$$

restrições de não negatividade $\begin{cases} x_1 \ge 0 \\ x_2 \ge 0 \end{cases}$

- Para uma boa alimentação, o corpo necessita de vitaminas e proteínas.
- A necessidade mínima de vitaminas é de 32 unidades por dia e a de proteínas de 36 unidades por dia.
- Uma pessoa tem disponível carne e ovos para se alimentar.
- Cada unidade de carne contém 4 unidades de vitaminas e 6 unidades de proteínas.

- Cada unidade de ovo contém 8 unidades de vitaminas e 6 unidades de proteínas.
- Qual a quantidade diária de carnes e ovos que deve ser consumida para suprir as necessidades de vitaminas e proteínas com o menor custo possível?
- Cada unidade de carne custa \$ 3,00 e cada unidade de ovo custa \$ 2,50.
- Construa o modelo de programação linear para este

a) Quais são as variáveis de decisão? Devemos decidir quais as quantidades de carne e ovo que as pessoas devem consumir no dia:

As variáveis de decisão são: $x_1 e x_2$.

 $x_1 \rightarrow quantidade de carne a ser consumida no dia$ $<math>x_2 \rightarrow quantidade de ovo a ser consumido no dia$

- b) Qual o objetivo?
- O objetivo é minimizar o Custo, que pode ser calculado como:

```
Custo devido a carne : 3 \cdot x_1 (custo por unidade × quantidade a ser consumida de carne )
```

Custo devido ao ovo: $2,5 \cdot x_2$

(custo por unidade × quantidade a ser consumida de ovos)

Objetivo: minimixar $C = 3 \cdot x_1 + 2.5 \cdot x_2$

c) Quais as restrições?

Necessidade de vitamina

vitamina na carne:

 $4 \cdot x_1$ (quantidade por unidades \times quantidade de carne)

vitamina no ovo:

 $8 \cdot x_2$ (quantidade por unidades \times quantidade de ovos)

Necessidade mínima: 32 unidades

Restrição técnica: $4 \cdot x_1 + 8 \cdot x_2 \ge 32$

c) Quais as restrições?

Necessidade de proteína:

proteína na carne:

 $6 \cdot x_1$ (quantidade por unidades × quantidade de carne) proteína no ovo:

 $6 \cdot x_2$ (quantidade por unidades \times quantidade de ovos)

Necessidade mínima: 36 unidades

Restrição técnica: $6 \cdot x_1 + 6 \cdot x_2 \ge 36$

Resumo do modelo

 $x_1 \rightarrow$ quantidade de carne a ser consumida no dia $x_2 \rightarrow$ quantidade de ovo a ser consumido no dia

$$min C = 3 \cdot x_1 + 2, 5 \cdot x_2$$

Sujeito a :

restrições técnicas
$$\begin{cases} 4 \cdot x_1 + 8 \cdot x_2 \ge 32 \\ 6 \cdot x_1 + 6 \cdot x_2 \ge 36 \end{cases}$$

restrições de não negatividade $\begin{cases} x_1 \ge 0 \\ x_2 \ge 0 \end{cases}$

Um alfaiate tem, disponíveis, os seguintes tecidos: 16 metros de algodão, 11 metros de seda e 15 metros de lã.

Para um terno são necessários 2 metros de algodão, 1 metro de seda e 1 metro de lã.

Para um vestido, são necessários 1 metro de algodão, 2 metros de seda e 3 metros de lã.

Se um terno é vendido por \$300,00 e um vestido por \$500,00, quantas peças de cada tipo o alfaiate deve fazer?

Montar o modelo do sistema de produção do alfaiate.

a) Quais são as variáveis de decisão? Devemos decidir quantas peças de terno e vestido devem ser feitas:

As variáveis de decisão são: $x_1 e x_2$.

 $x_1 \rightarrow quantidade de ternos a serem feitos$

 $x_2 \rightarrow quantidade de vestidos a serem feitos$

- b) Qual o objetivo?
- O objetivo é maximizar o Lucro, que pode ser calculado como:

lucro devido aos ternos: $300 \cdot x_1$ (lucro por peça \times quantidade a ser feita de ternos)

lucro devido aos vestidos: $500 \cdot x_2$

 $(lucro por peça \times quantidade a ser feita de vestidos)$

Objetivo: maximizar L 300 $\cdot x_1 + 500 \cdot x_2$

c) Quais as restrições?

Necessidade de algodão nos ternos:

2 · x_1 (quantidade por peça × quantidade de ternos) nos vestidos:

 $1 \cdot x_2$ (quantidade por peça \times quantidade de vestidos)

Disponibilidade de: 16 metros

Restrição técnica: $2 \cdot x_1 + x_2 \geq 16$

c) Quais as restrições?

Necessidade de seda

nos ternos:

1 · x_1 (quantidade por peça × quantidade de ternos) nos vestidos:

 $2 \cdot x_2$ (quantidade por peça \times quantidade de vestidos)

Disponibilidade de: 11 metros

Restrição técnica: $1 \cdot x_1 + 2 \cdot x_2 \geq 11$

c) Quais as restrições?

Necessidade de lã

nos ternos:

1 · x_1 (quantidade por peça × quantidade de ternos) nos vestidos:

 $3 \cdot x_2$ (quantidade por peça \times quantidade de vestidos)

Disponibilidade de: 15 metros

Restrição técnica: $1 \cdot x_1 + 3 \cdot x_2 \geq 15$

Resumo do modelo

 $x_1 \rightarrow quantidade de ternos a serem feitos$

 $x_2 \rightarrow quantidade de vestidos a serem feitos$

$$max L = 300 \cdot x_1 + 500 \cdot x_2$$

Sujeito a:

restrições de não negatividade $\begin{cases} x_1 \ge 0 \\ x_1 > 0 \end{cases}$

Uma companhia de aluguel de caminhões possuí dois tipos desses veículos:

- o tipo A, com 2 metros cúbicos de espaço refrigerado e 4 metros cúbicos de espaço não refrigerado e,
- o tipo B, com 3 metros cúbicos de espaço refrigerado e 3 metros cúbicos de espaço não refrigerado.

Uma fábrica precisou transportar 90 metros cúbicos de produto refrigerado e 120 metros cúbicos de produto não refrigerado.

Quantos caminhões de cada tipo ela deve alugar, de modo a minimizar o custo, sabendo que o aluguel do caminhão A é de \$0,30 por km e o do B é de \$0,40 por km.

Elabore o modelo de programação linear.

A indústria Alumilândia S/A iniciou suas operações em janeiro de 2001 e já vem conquistando espaço no mercado de laminados brasileiro, tendo contratos fechados de fornecimento para todos os 3 tipos diferentes de lâminas de alumínio que fabrica: espessuras fina, média ou grossa.

Toda a produção da companhia é realizada em duas fábricas, uma localizada em São Paulo e a outra no Rio de Janeiro.

- Segundo os contratos fechados, a empresa precisa entregar 16 toneladas de lâminas finas, 6 toneladas de lâminas médias e 28 toneladas de lâminas grossas.
- Devido à qualidade dos produtos da Alumilândia S/A, há uma demanda extra para cada tipo de lâminas.
- A fábrica de São Paulo tem um custo de produção diária de R\$100.000,00 para cada capacidade produtiva de 8 toneladas de lâminas finas, 1 tonelada de lâminas

médias e 2 tonelada de lâminas grossas por dia.

O custo de produção diário da fábrica do Rio de Janeiro é de R\$200.000,00 para cada produção de 2 toneladas de lâminas finas, 1 tonelada de lâminas médias e 7 tonelada de lâminas grossas por dia.

Quantos dias cada uma das fábricas deverá operar para atender aos pedidos ao menor custo possível?

Elabore o modelo de programação linear.

Um pizzaiolo trabalha 8 horas por dia e faz 16 pizzas por hora, caso faça somente pizzas, e 9 calzones por hora, se fizer somente calzones.

Ele gasta 40 gramas de queijo para preparar uma pizza e 60 gramas de queijo para fazer um calzone.

Sabendo-se que o total disponível de queijo é de 5 quilogramas por dia, e que a pizza é vendida a R\$18,00 e o calzone a R\$22,00.

Quantas unidades de pizzas e calzones uma pizzaria com três pizzaiolos deve vender diariamente para maximizar a sua receita?

- Em uma fábrica, existem três recursos em quantidades limitadas, os quais impõem limites às quantidades que podem ser produzidas de dois produtos, A e B.
- Existem 1.200 unidades disponíveis do recurso l, 400 unidades disponíveis do recurso 2 e 80 unidades disponíveis do recurso 3.
- Por outro lado, o produto A proporciona um lucro unitário de R\$100, contra R\$300 do produto B.

Sabe-se também que:

1 unidade do produto A requer:	1 unidade do produto B requer:			
20 unidades do recurso 1	20 unidades do recurso 1			
4 unidades do recurso 2	20 unidades do recurso 2			
Nenhuma unidade do recurso 3	4 unidades do recurso 3			

Colocar o problema como um modelo de programação linear.

- Uma pequena companhia fabrica dois produtos 1 e 2 e os donos dessa companhia pretendem vender tudo o que poderem produzir.
- Cada produto requer certo tempo de produção nos três departamentos de fabricação, como indica o Quadro 1.
- Atualmente, cada departamento tem uma quantidade fixa de homens-hora disponível por semana, como mostra o Quadro 2.

- O problema é decidir quanto fabricar de cada produto para se fazer o melhor uso possível das instalações produtivas que têm seus limites.
- Se fosse conhecido o lucro unitário, poderíamos maximizar o lucro.
- Suponha que o lucro unitário do produto 1 seja de \$1,00 e o do produto 2 seja \$1,50.

Com efeito, então, a administração deve designar os recursos fixos (tempo de fabricação de cada departamento) de modo a otimizar a função objetivo (maximizar o lucro) e ainda satisfazer algumas outras condições definidas (não exceder a capacidade departamental de trabalho).

Quadro 1 – Tempo de fabricação por departamento

Quadro 2 — Limite de capacidade de Fabricação

	Produto	Tempo de fabricação (horas)			Depto	Homens-hora/semana
		Depto A	Depto B	Depto C	A	160
	1	2	1	4	В	220
3	2	2	2	2	С	280

A empresa Have Fun S/A produz uma bebida energética muito consumida pelos frequentadores de danceterias noturnas.

Dois dos componentes utilizados na preparação da bebida são soluções compradas de laboratórios terceirizados - solução Red e solução Blue - e que provêm os principais ingredientes ativos do energético: extrato de guaraná e cafeína.

A companhia quer saber quantas doses de 10 mililitros de cada solução deve incluir em cada lata da bebida, para satisfazer às exigências mínimas padronizadas de 48 gramas de extrato de guaraná e 12 gramas de cafeína e, ao mesmo tempo, minimizar o custo de produção.

Por acelerar o batimento cardíaco, a norma padrão também prescreve que a quantidade de cafeína seja de, no máximo, 20 gramas por lata.

Uma dose da solução Red contribui com 8 gramas de extrato de guaraná e 1 grama de cafeína, enquanto uma dose da solução Blue contribui com 6 gramas de extrato de guaraná e 2 gramas de cafeína.

Uma dose de solução Red custa R\$0,06 e uma dose de solução Blue custa R\$0,08.

Montar o modelo de programação linear.